

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

## Assistência Nutricional Pré-Natal com um Grupo de Gestantes no Norte do Rs

Andressa Carine Kretschmer<sup>1</sup>

Letícia Silva Souza<sup>2</sup>

Universidade Federal de Santa Maria-Centro de Educação Superior Norte do Rio

Grande do Sul

Palmeira das Missões, RS

### Resumo

A gestação é um período de mudança na vida das mulheres a mesma reporta-se a um período de necessidades específicas, principalmente no que se refere as nutricionais. Muitos ESF's(Estratégia de Saúde da Família) não possuem acompanhamento nutricional durante este período, para isto foram desenvolvidas durante o ano de 2012 atividades com o grupo de gestantes. A atividade grupal promove espaço para as gestantes discutirem suas dúvidas e se autoavaliarem, pois a exposição de uma pode ser a dúvida também da outra, aumentando o vínculo entre a gestante e o profissional da saúde. Foram relatadas várias inadequações nutricionais, entre elas, consumo excessivo de açúcares e gorduras, número de refeições/dia insuficientes, baixa ingestão de água, baixa ingestão de cálcio dietético, uso de chás de folhas e administração errônea de suplementação.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher, Assistência nutricional pré-natal, Necessidades nutricionais na gestação.

### Introdução

Programas de assistência nutricional pré-natal vêm sendo empregados em nosso meio, porém em Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul ainda não existe assistência nutricional pré-natal. A qualidade da assistência materno-infantil na atenção primária foi analisada em estudo realizado ao norte do estado de Minas Gerais, observou-se diferença estatisticamente significativa entre os serviços para orientações sobre amamentação e orientações nutricionais. Segundo as conclusões do estudo, as unidades

---

Trabalho apresentado no GT 1 Relatos de Experiências: Mídia e Tecnologia na Educação do II Encontro de Educomunicação da Região Sul. Ijuí/RS, 27 e 28 de junho de 2013.

<sup>1</sup> Estudante de Graduação - Nutrição – UFMSM - email: dessa\_felicia@hotmail.com

<sup>2</sup> Orientadora do trabalho. Professor do Departamento de Ciências da Saúde UFMSM, email: souza.leticia@hotmail.com



# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

de saúde da família ainda estão aquém das necessidades da população Caldeira, et al (2010). Em 2008 foi avaliado a estrutura e o processo da assistência nutricional no pré-natal em sete unidades de saúde da família no Município do Rio de Janeiro, RJ. Verificou-se uma carência de orientações específicas sobre utilização do sulfato ferroso, consumo de alimentos e ganho de peso. Os resultados revelaram uma grande necessidade de assistência nutricional no pré-natal e deficiências na sua estrutura e no processo nas unidades de saúde da família, o que aponta para a importância da dimensão correta da equipe mínima, do treinamento desta equipe e da implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, na ampliação da abrangência e da integralidade da assistência pré-natal Pereira, (2010). A literatura ressalta a importância do acompanhamento do profissional nutricionista nas consultas de pré-natal, evidenciando ações educativas com abordagem nos hábitos alimentares Nochieri, et al, (2010).

Além de a gestação ser um período de transformações físicas e psicológicas e que exige constantes adaptações, algumas delas reportam-se pelas específicas necessidades nutricionais em cada trimestre gestacional, tendo acréscimo na quantidade de determinados minerais e vitaminas, é nesse período a gestante é exposta a diversidades técnicas, tais como em que decúbito dormir e sua quantidade de sono, se exercitar, tipos de medicações que podem ser utilizadas e tipos de alimentos que devem compor suas refeições Bloomfield F,H, (2011) e Poston, (2011). Geralmente essas técnicas são expostas em curto período nas consultas de rotina e dessa forma possibilita a indução do mau entendimento, dúvidas e desistência no acompanhamento nutricional, Barros, D,C et al (2008). A atividade grupal nutricional promove espaço para as gestantes discutirem suas dúvidas e se autoavaliarem, pois a exposição de uma pode ser a dúvida também da outra, promovendo maior assimilação sobre as informações passadas, aumentando o vínculo entre a gestante e o profissional da saúde.

## Objetivos

Através do princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além do comprometimento social entre a universidade e o município, o presente projeto tem como objetivo fornecer espaço de discussão sobre dúvidas nutricionais e a

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS - 27 e 28 de junho de 2013

expressão de suas vivências com os alunos do curso de Nutrição, supervisionados e orientados como forma de atividade de docência assistencial. Indicar as dúvidas mais frequentes para basear ações estratégicas.

## **Métodos e técnicas utilizados**

Foram criadas atividades grupais coordenadas por profissionais da saúde(enfermeiros e nutricionistas) com gestantes no Centro de Saúde da Mulher, na cidade de Palmeira das Missões, Rio Grande do Sul, com oferecimento de lanches para as participantes. As atividades nutricionais no ano de 2012 ocorreram em intervalos quinzenais sempre obtendo novas participantes, aumentando constantemente o grupo, totalizando a passagem de 25 gestantes. As dinâmicas foram compostas por assuntos sobre alimentação na gestação, práticas alimentares para recém-nascidos e aleitamento materno. Proporcionou-se espaço para relatos pessoais e familiares, e dúvidas frequentes, respondidas pelas acadêmicas participantes, acompanhadas pela professora orientadora, conseqüentemente a criação do conhecimento pelas discussões obtidas intragrupo e com os colaboradores da área de Nutrição. O presente projeto foi aprovado pela CEPEX/UFSM.

## **Descrição e discussão do processo de experiência**

Embora alguns estudos apontem o impacto da intervenção nutricional na melhoria do resultado perinatal, no Brasil, a assistência nutricional pré-natal é considerada importante somente para casos de alto risco, mas ainda não é sistematizada nos manuais de pré-natal vigentes. O estado nutricional pré-gestacional e gestacional diretamente associado ao resultado obstétrico e ao produto fetal. As complicações gestacionais associadas ao estado nutricional são diabetes, doenças hipertensivas da gestação, insuficiências cardíaca e renal, prematuridade, retardo de crescimento intrauterino, defeito do tubo neural e morte neonatal Nochieri et al (2008) e Thompson, et al (2010). Além da hemodiluição induzida pela gestação, vários mecanismos têm sido identificados para deficiência de ferro e anemia entre as gestantes. A inibição da absorção do ferro não-heme pelo cálcio e caseína reforçam que os suplementos de ferro

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

devem ser ministrados em refeições com ausência de leite e derivados Salamenhaaram, et al (2010). Estudos evidenciam que a suplementação de ferro e de ácido fólico reduza a mortalidade infantil Yang (2011). Estudos sugerem a possibilidade de interação entre uso de chás e o risco de espinha bífida, pelas catequinas reduzirem a biodisponibilidade do folato Perssone, et al (2012). A literatura aponta complicações fetais e de parto em dietas com alto teor de gordura Yazdy, et al (2012). Além dos diversos problemas relacionados ao tipo de alimentação durante a gestação, a assistência nutricional pré-natal exerce papel fundamental para o aleitamento materno. Apesar dos esforços para incentivar o aleitamento materno em nosso meio, o desmame precoce ainda é um desafio para os profissionais da saúde, considerando-se que 6% das crianças brasileiras são amamentadas exclusivamente até dois meses de vida, segundo o Ministério da Saúde.

## Resultados

Os resultados se reportaram à desinibição do grupo para questionamentos e relatos, impactou-se para a real importância dos hábitos alimentares durante a gestação para a saúde materna, fetal e períodos de vida mais tardios dos bebês. Na atividade foram relatadas várias inadequações nutricionais, entre elas, consumo excessivo de açúcares e gorduras, número de refeições/dia insuficientes, omissão de desjejum, baixa ingestão de água, baixa ingestão de cálcio dietético e uso de chás de folhas. Além das inadequações alimentares relatou-se que nem todas receberam prescrição do uso de suplementação de ferro e de ácido fólico, sendo que a maioria que utilizou suplementação de ferro obteve indicação do uso junto com produtos lácteos. Nenhuma das gestantes recebeu orientações para a amamentação ao peito. Observou-se que o lanche oferecido para as gestantes nos encontros das atividades apresentavam inadequações, como sucos industrializados, chás de folhas, balas e bolachas doces e recheadas. Foi avaliada a assiduidade e participação dos grupos aos questionamentos. Também foi questionado sobre as mudanças nos hábitos alimentares após a atividade nutricional. Foram observados que as atividades geralmente ultrapassavam o tempo proposto pelas inúmeras discussões e pelo interesse dos assuntos debatidos, alguns

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

depoimentos foram positivos para continuidade das atividades nutricionais em grupos e para a criação de mais serviços de assistência nutricional pré-natal na cidade.

## Considerações Finais

Hão diversas inadequações nutricionais relatadas como uso de suplementação alimentar erroneamente administrada pela quelação dos micronutrientes, ocorre à falta de prescrição de ácido fólico, há oferta de lanches impróprios para o grupo, falta de elucidação da importância da ingestão hídrica aumentada, há carência no incentivo ao aleitamento materno, ressalta-se a necessidade de ampliar a participação do nutricionista nos programas pré-natais e o atendimento interdisciplinar para que todas as áreas da saúde consigam promover saúde materno-infantil com eficiência.

## Referências

ANTÔNIO PRATES CALDEIRA, ET AL. **Qualidade da assistência materno-infantil em diferentes modelos de Atenção Primária**, *Ciência & Saúde coletiva*, 15 (supl 2): 3139-3147,2010.

NIQUINI, ROBERTA PEREIRA. **Avaliação da assistência nutricional no pré-natal em sete unidades de saúde da família do município do Rio de Janeiro**. / Roberta Pereira. Niquini. Rio de Janeiro: s.n., 2010. Dissertação (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2010. CDD - 22.ed. – 618.24098153.

ANA CAROLINA MOREIRA NOCHIERI, ET AL. **Perfil nutricional de gestantes atendidas em primeira consulta de nutrição no pré-natal de uma instituição filantrópica de São Paulo**. *O Mundo da Saúde*, São Paulo 2008; 32(4):443-451.

BLOOMFIELD FH. **How is maternal nutrition related to preterm birth?** *Annu Rev Nutr*. 2011 Aug 21;31:235-61.

POSTON L. **Influence of maternal nutritional status on vascular function in the offspring. Microcirculation**. 2011 May;18(4):256-62.

THOMPSON JM, ET AL.. **Maternal dietary patterns in pregnancy and the association with small-for-gestational-age infants**. *Br J Nutr*. 2010 Jun;103(11):1665-73.

# II Educom Sul

Educomunicação e Direitos Humanos

Ijuí - RS – 27 e 28 de junho de 2013

SALMENHAARA M, ET AL. **Diet and weight gain characteristics of pregnant women with gestational diabetes.** Eur J Clin Nutr. 2010;64(12):1433-40.

YANG Z, HUFFMAN SL. **Review of fortified food and beverage products for pregnant and lactating women and their impact on nutritional status.** Matern Child Nutr. 2011 Oct;7 Suppl 3:19-43.

PERSSON LÅ, ET AL.. **Effects of prenatal micronutrient and early food supplementation on maternal hemoglobin, birth weight, and infant mortality among children in Bangladesh: the MINIMat randomized trial.** JAMA. 2012 May 16;307(19):2050-9.

YAZDY MM, ET AL.. **Maternal tea consumption during early pregnancy and the risk of spina bifida.** Birth Defects Res A Clin Mol Teratol. 2012 May 29.

BARROS, Denise Cavalcante de; SAUNDERS, Claudia and LEAL, Maria do Carmo. **Avaliação nutricional antropométrica de gestantes brasileiras: uma revisão sistemática.** Rev. Bras. Saude Mater. Infant. [online]. 2008, vol.8, n.4, pp. 363-376. ISSN 1519-3829. <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-38292008000400002>.